

**Resultados:** 112 casos prescritos no período, sendo 109 avaliados pelo farmacêutico clínico (97%); desses em 57 houve necessidade de intervenções farmacêuticas ao médico prescriptor (52%), e dessas 51 foram aceitas pelo médico (89%). O  $\eta$  mediano para obtenção da AUC alvo foi de 2,3 dias.

**Conclusão:** A atualização do Protocolo de Vancocinemia utilizando AUC, mostrou-se uma ferramenta eficiente para garantir níveis séricos adequados e AUC alvo em média com 3 dias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103883>

#### OR-06 - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PARA ENFERMEIROS: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL

Daniela Sanches Couto,  
Tatiane Garcia do Carmo Flausi,  
Ligia Maria Abraão,  
Rosely Moralez de Figueiredo

*Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil*

**Introdução:** O programa de gerenciamento de antimicrobianos - PGA é uma das principais estratégias de enfrentamento da resistência antimicrobiana e a participação do enfermeiro nesse programa é fundamental. Ações visando qualificar a atuação dos enfermeiros neste cenário é de grande relevância.

**Objetivo:** Construir e validar um curso sobre o PGA voltado para a formação continuada de Enfermeiros.

**Método:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, dividido em duas etapas, sendo a primeira de elaboração do conteúdo do curso, baseado em consenso internacional, e sua organização em forma de um caso clínico com perguntas de múltipla escolha. A segunda etapa foi a validação desse conteúdo em um painel de especialistas on-line, formado por quatro juízes com expertise na área, sendo um médico infectologista, duas enfermeiras, uma pesquisadora e uma controladora de infecção, mais uma farmacêutica pesquisadora. Os especialistas receberam previamente o material do curso, por e-mail, para leitura.

**Resultados:** Foi construído um único caso clínico para o curso, onde um paciente em pós-operatório tardio é readmitido por suspeita de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde - IRAS. Seguindo a evolução do caso, o curso foi dividido em oito unidades, sendo: prevenção e controle de infecção no perioperatório; atenção de enfermagem no pós-operatório; participação do enfermeiro no diagnóstico de infecção; coleta de cultura microbiológica; uso de antimicrobianos; monitoramento após a administração do antimicrobiano; transição de via; eventos adversos relacionados a administração de antimicrobianos. Para cada unidade do curso foi desenvolvida uma introdução para o tema da unidade, uma lista de material complementar para leitura, o trecho do caso clínico a que se refere a unidade e uma questão avaliativa. Para a validação, cada unidade foi lida e discutida pelos juízes até se

alcançar um consenso. Todas as unidades atingiram o consenso após pequenos ajustes sugeridos pelos juízes.

**Conclusão:** O painel de especialistas on-line se mostrou viável e o curso foi validado quanto ao conteúdo e considerado adequado para ser utilizado por enfermeiros.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103884>

ÁREA: EDUCAÇÃO EM INFECTOLOGIA

#### OR-07 - IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE MATERIAIS PERFUROCORANTES COM DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fabricio Araujo,  
Eduardo Alexandrin Servolo de Mede,  
Daniela Vieira da Silva Escude

*Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil*

**Introdução:** Embora mais de 60 microrganismos possam infectar profissionais de saúde, três são de maior relevância: o vírus da imunodeficiência humana e os vírus das hepatites B e C. Acidentes com materiais biológicos geralmente envolvem dispositivos perfurocortantes, como agulhas e lâminas de bisturi. Em 2000, nos EUA, a lei Needlestick Safety and Prevention aumentou a atenção à segurança com perfurocortantes. No Brasil, a norma regulamentadora 32 de 2011 tornou essencial a utilização de tecnologias de proteção nesses dispositivos para prevenir acidentes.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da implementação de dispositivos de segurança na redução de acidentes perfurocortantes entre profissionais de saúde.

**Método:** Estudo de coorte histórico, utilizando dados anonimizados de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, registradas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2022 pelo Serviço de Controle de Infecção do Hospital São Paulo. As informações foram coletadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSP-Unifesp, utilizando instrumentos de notificação de acidentes perfurocortantes e fichas do SINAN, específicas para acidentes de trabalho com exposição a material biológico. Os dados das notificações incluíram o turno e setor da ocorrência, momento do acidente em relação ao procedimento, acompanhamento dos exames laboratoriais, e se o equipamento perfurocortante envolvido tinha dispositivo de segurança.

**Resultados:** No período analisado, ocorreram 1.301 acidentes com material biológico, dos quais 83,17% foram relacionados à exposição percutânea. O HSP-Unifesp padronizou o uso de cateter agulhado para punção com dispositivo de segurança em junho de 2019 e cateter sobre agulha com dispositivo de segurança em dezembro de 2019. No período pré-dispositivos de segurança, de janeiro de 2016 a junho de 2019, foram notificados 693 acidentes, sendo 585 relacionados a perfurocortantes, resultando em uma média de 19,50 acidentes/mês. Após a implementação dos dispositivos de segurança, de julho de 2019 a dezembro de 2022, foram